

Balanço da Unipar

A Unipar encerrou o 2º trimestre de 2010 com lucro líquido de R\$ 11,877 milhões. O valor está 170,5% acima dos R\$ 4,391 milhões registrados no 1º trimestre. No 1º semestre, a empresa teve lucro líquido de R\$ 16,268 milhões, 20,5% abaixo dos R\$ 20,473 milhões, de igual período do ano passado. Segundo a empresa, contribuíram para esse resultado, entre outros fatores, a conclusão, em maio, do processo de venda das participações da Unipar na Quattor, Unipar Comercial e Polibutenos e a liquidação financeira integral da operação, com o ingresso em seu caixa de R\$ 700 milhões. Com a venda, o resultado da Unipar em 2010 considera apenas, para fins de consolidação contábil, a participação que detém na Carbocloro (50%), seu principal ativo e compara os resultados apenas com o 1º trimestre deste ano, já que a comparação com exercícios anteriores "ficou bastante prejudicada". O Ebitda atingiu R\$ 32,1 milhões, 21,3% abaixo dos R\$ 40,8 milhões registrados no trimestre anterior. A margem Ebitda foi de 22%, abaixo dos 28%, dos três primeiros meses de 2010. Já a receita líquida do 2º trimestre foi de R\$ 81,466 milhões, 7,1% acima dos R\$ 76,001 milhões no 1º trimestre. No semestre, atingiu R\$ 157,467 milhões ante R\$ 2,092 bilhões nos seis primeiros meses de 2009. Informaram a Agência Estado e o Valor Online.

Petrobras dobra investimentos em abastecimento e com foco na área petroquímica

O diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Petrobras, Almir Barbassa, comentou, na sexta-feira (13), o aumento dos investimentos da companhia no primeiro semestre de 2010, em relação ao mesmo período do ano passado, destacando os recursos destinados ao setor de abastecimento. Os investimentos passaram de R\$ 32,5 bilhões no primeiro semestre de 2009 para R\$ 38,1 bilhões nos primeiros seis meses de 2010. Segundo Barbassa, os investimentos em abastecimento dobraram no período (de R\$ 6,4 bilhões para R\$ 13,8 bilhões) o que foi possível devido à forte geração de caixa da companhia. "Os investimentos na área foram necessários para aumentar a oferta, melhorar a qualidade do produto vendido e aumentar a participação no setor petroquímico", afirmou. Informou a Agência Estado.

Empresas do setor químico apontam gargalos da logística brasileira

Em um estudo recente feito com executivos da cadeia de suprimentos que atuam no Brasil, quase sete em cada dez participantes citaram o custo total da importação de produtos, como seu maior desafio. Esses custos incluem o preço de compra, o transporte dos produtos, o seguro e outros custos relacionados à logística até o porto de destino, além de tarifas alfandegárias e outros impostos cobrados sobre remessas. "À medida que se tornam parte de uma cadeia de suprimentos mais regionalizada e global, as empresas brasileiras estão buscando reduzir cada vez mais o custo total das importações, além de reduzir o leadtime de fornecimento para os mercados internos", explicou Roberto Croce, gerente geral da BDP International no Brasil, unidade da BDP International, uma das principais do mundo no gerenciamento de logística/transporte de cargas, com sede nos EUA e que tem entre seus clientes a Bayer, Dow e Dupont. Dentre os participantes da pesquisa, 41% atuam na indústria química. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário on-line distribuído para 350 profissionais que atuam em cadeias de suprimentos. Dentre os participantes, mais da metade são empresas que têm sede na América do Sul, 26% na América do Norte e 18% na Europa, e, mais de 80% dessas empresas estão envolvidas em atividades de importação e exportação. Quase 70% usam o transporte marítimo com mais frequência, em comparação com 22% que usam de forma predominante o transporte aéreo. Mais da metade dos participantes trabalham para empresas com receitas anuais superiores a USD 500 milhões (BRL 87 milhões). De acordo com o levantamento da BDP, as empresas têm como prioridade a redução das despesas internas, à medida que procuram firmas especializadas em logística, para melhorar o controle das remessas recebidas e a conformidade com regulamentações de importação complexas, que podem impedir a liberação da carga e causar multas, devido a irregularidades em documentos. Embora os participantes da pesquisa tenham indicado que importam de várias regiões, quase 70% exportam principalmente para outros países da América Latina. Roberto Croce observa que "por meio de seus acordos de comércio com outros países da América Latina, além da China e de outros países asiáticos, o Brasil conseguiu fazer progresso na redução da dependência da América do Norte e da Europa, se descolando da volatilidade que afeta esses mercados". Para ele, "o país caminha para se tornar uma economia de 1º mundo com estimativas de crescimento contínuas." A pesquisa também identificou que mais de 60% dos participantes estão terceirizando mais as funções relacionadas ao transporte, sendo que a metade deles também reportou terceirização da logística global e do suporte ao gerenciamento do Lead Logistics Provider. Entre os resultados da pesquisa está a preocupação que aflige os profissionais da cadeia de suprimentos em relação à preparação da infraestrutura do Brasil para a Copa de 2014 e para as Olimpíadas de 2016, citados por mais de 90% dos participantes. Muitos duvidam que melhorias serão concluídas a tempo de acomodar as demandas comerciais e de consumo, de empreendimentos dessa magnitude. A BDP International opera centros de logística de cargas em mais de 20 cidades em toda a América do Norte e uma rede de subsidiárias, joint ventures e parcerias estratégicas em 122 países, o que resulta em mais de 4.000 clientes em todo o mundo. No Brasil, a sede da empresa fica em São Paulo, com escritórios em Santos, Campinas, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, além de representantes em pontos considerados estratégicos pela empresa, como o Rio de Janeiro e Itajaí. Informou o Fator Brasil.



leia

boletim informativo do Siresp

Negócios para o Plástico

Braskem fornecerá "plástico verde" para Pantene no mundo

A Braskem avançou nos seus planos de obter a liderança do mercado global de química sustentável ao anunciar, no último dia 12, a parceria com uma das maiores companhias de bens de consumo do mundo, a Procter & Gamble (P&G), para fornecimento de polietileno verde (PE), insumo produzido a partir do etanol da cana de açúcar. A parceria inicial entre a Braskem e a Procter & Gamble (P&G) tem como objetivo substituir as embalagens convencionais das marcas globais Pantene, Max Factor e CoverGirl. Elas terão novas roupagens produzidas com polietileno (PE) verde. A Braskem já é fornecedora de resinas termoplásticas para a P&G no Brasil: do total das marcas da empresa no País, quatro possuem embalagens à base de PE de alta densidade. De acordo com a diretora de Assuntos Corporativos da P&G do Brasil, Gabriela Onofre, o projeto para lançamento das novas embalagens acontecerá globalmente em cerca de dois anos, quando começará a acontecer a substituição das embalagens antigas pelas novas, de fontes renováveis. Localmente, os primeiros produtos chegarão às prateleiras já no ano que vem. "Calculamos o prazo de dois anos, mas isso vai depender da velocidade de mercado" afirma. Antes da inauguração de sua planta de polietileno verde marcada para setembro, a Braskem já contabiliza vinte clientes globais interessadas no PE verde. Entre eles estão a Natura, Johnson & Johnson, Estrela, Toyota, Petropack (empresa de embalagens plásticas da Argentina), Cromex, Acinplas - composto por Suzuki, Koba, Plasa, Voti e Tashiro&Takata, Shiseido, TetraPak, entre outras. Segundo o vice-presidente da Unidade de Negócios de Polímeros da Braskem, Rui Chammass, dois terços de toda a produção de PE verde da nova unidade fabril já está comprometida para exportação, principalmente para países do norte europeu. No próximo dia 21 de setembro, a Braskem inaugura a maior fábrica de polietileno (PE) verde do planeta, hoje em operação de pré-teste no Polo Petroquímico de Triunfo. Com capacidade para 204 mil toneladas anuais de eteno sintetizado 100% da cana-de açúcar, a PE Verde resultou da ampliação de duas das seis fábricas de eteno da Braskem, no polo gaúcho. Em vez da nafta petroquímica, ambas converterão 450 milhões de litros/ano de etanol, da cana, em eteno. Informaram o DCI e o Correio do Povo.

Consumo de resinas deve crescer 6,5% em 2011

A Tendências Consultoria Integrada espera que, em 2010 o quantum de vendas internas de resinas termoplásticas, apurado pela Abiquim, apresente alta de 10% frente ao ano passado. Para 2011, o desempenho deve ser um pouco mais modesto, mas ainda robusto, com alta adicional de 6,5%. O desempenho esperado para as vendas internas de resinas em 2011 é respaldado principalmente pelos cenários favoráveis, para os principais setores demandantes. Os principais destaques são construção civil e veículos, para os quais pode se esperar crescimento de 5,2% e 4,6%. Já a queda de 2,9% na produção de eletrodomésticos pode ser atribuída à forte base de comparação estabelecida em 2010, de forma que o patamar de produção ainda seguirá elevado. De acordo com os analistas da Tendências, após apresentarem alta de 2% em 2009, as vendas internas de resinas vêm mostrando forte recuperação, ao longo de 2010. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, houve alta de 17% em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro de 2009 quando as vendas mostraram o pior desempenho desde a deflagração da crise mundial a maio de 2010, o consumo interno de resinas apresentou forte recuperação, com expansão de 31%, analisando-se os dados livres de efeitos sazonais. Para os próximos meses, no entanto, eles esperam uma maior acomodação no consumo interno de resinas, em linha com o desempenho da produção industrial, resultado da retirada de estímulos fiscais, bem como do ciclo de aperto monetário. Na média de junho a dezembro de 2010, espera-se um nível médio apenas 3% superior ao observado de janeiro a maio, considerando-se os dados dessazonalizados. Informou a Agência Estado.

Programa Export Plastic realizará rodadas de negócios na House and Gift Fair

Durante a 41ª edição da House & Gift Fair, que acontece de até o dia 17 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo, o Instituto Nacional do Plástico por meio do Programa Export Plastic promove o 22º Projeto Comprador, desta vez, focado no segmento de utilidades domésticas. As Rodadas de Negócios, que acontecerão entre empresas brasileiras transformadoras de plástico associadas ao Programa e compradores dos Estados Unidos, México, Colômbia e África do Sul, serão realizadas no dia 14 de agosto, das 10h00 às 19h00, no Expo Center Norte, Avenida 3, em frente ao auditório do Ciclo de Palestras da Feira. Para esta edição, está prevista a participação de 30 empresas brasileiras associadas ao Export Plastic. "A expectativa é de que sejam concretizadas, num primeiro momento, exportações da ordem de US\$ 100 mil, com perspectivas ainda maiores para os seguintes doze meses", afirma Marco Wydra, gerente executivo do Programa. As exportações em valor de artigos plásticos do segmento de Utilidades Domésticas das empresas associadas ao Programa Export Plastic, registradas no primeiro trimestre de 2010, registraram aumento de 24% comparado ao mesmo período do ano passado. De janeiro a março de 2009, foram exportados US\$ 7,4 milhões contra US\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2010. O Programa Export Plastic, criado em 2004, é fruto de uma parceria entre a toda a cadeia produtiva do plástico (Petrobrás, as centrais petroquímicas, os produtores de resinas termoplásticas e os transformadores) e o governo brasileiro por meio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Informou o Feiras do Brasil (web).

Cromex mostra ao mercado que prioriza performance e sustentabilidade para seus novos produtos

A Cromex, empresa brasileira líder no mercado nacional de masterbatches de cores e aditivos para plásticos, informa que vai levar à Interplast 2010, seus novos produtos desenvolvidos com foco na performance e sustentabilidade, como a nova linha composta de masterbatches branco com antifibrilante e aditivo UV e que foi desenvolvida para melhorar o processo de fabricação da rafia e os novos concentrados de cores para fabricação de multifilamentos, filamentos contínuos e não-tecidos (PP e PET). A empresa diz que também desenvolveu um novo aditivo que melhora o desempenho dos polímeros na transformação. Um novo foco da empresa são os eventos esportivos que o Brasil vai sediar, nos próximos anos. A Cromex, que atua neste segmento há mais de cinco anos com masterbatches especiais, e que já estão presentes em diversos estádios brasileiros e arenas poliesportivas cobertas. Por isso, a empresa pretende priorizar seus produtos específicos para este mercado: são novos aditivos e cores com nano partículas de prata, que conferem ação bactericida aos plásticos e podem ser aplicados em PE, PP, PS, ABS e PET, em todos os processos de transformação. A empresa apresenta ainda ao mercado os masterbatches de cores e aditivos adequados ao PE Verde, lançados em parceria com a Braskem. Informou o Blog do Plástico.

Encomendas de fim de ano indicam consumo recorde de R\$ 98 bi no Natal

Os brasileiros devem gastar R\$ 98 bilhões neste Natal. É a maior cifra registrada em dezembro e R\$ 5,2 bilhões a mais do que foi desembolsado em 2009, segundo projeções da consultoria MB Associados. O otimismo da indústria e do comércio em relação ao consumo de fim de ano. O cálculo considerou o crescimento real das vendas do varejo ampliado, que inclui, além de roupas, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, veículos, motos, partes e peças e materiais de construção. Segundo o economista, a perspectiva positiva de longo prazo deve estimular as compras do consumidor que está com menos receio de perder o emprego e, portanto, mais propenso a comprar a prazo. Os pedidos das redes varejistas para o Natal começam a chegar aos fabricantes nacionais só a partir do mês que vem. Por questões de logística e prazos, a indústria e o comércio já fecharam as compras de matérias-primas e itens importados. Basílio Jafet, diretor da companhia Comexport, acrescenta outro indicador que ratifica o cenário favorável da atividade. "As compras de matérias-primas petroquímicas usadas em embalagens plásticas são 20% maiores em volume na comparação com 2009", diz o executivo. Ele ressalta que esse é um bom indicador antecedente do movimento do varejo. "A taxa de câmbio está estimulando as importações". Na sexta-feira, o dólar valia R\$ 1,772, com queda 3,28% em relação a um ano atrás (R\$1,832). Ele observa que, entre as categorias de produtos, excluindo combustíveis e lubrificantes, as importações de bens de consumo neste ano vão registrar a maior taxa de crescimento em relação ao ano anterior: 39,8%. No primeiro semestre, usando os mesmos critérios de comparação, houve uma ampliação 49,4% nas compras externas de bens de consumo, com aumento de 28,8% nos bens não duráveis e de 69,5% nos bens duráveis, puxados pelo acréscimo de 72,3% nas importações de automóveis. Informou O Estado de São Paulo.

Vendas de produtos de PVC crescem 4,7% em julho

As vendas de materiais de construção no varejo cresceram 8,5% em julho, em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com junho, mês de pouco movimento nas lojas por conta da Copa do Mundo, o aumento foi de 4%, segundo pesquisa feita pelo Ibope, a pedido da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco). Os números ficaram abaixo das expectativas dos lojistas, mas, na avaliação da Anamaco, mostram que muitos deles já conseguiram recuperar as vendas, que no mês de junho registraram a primeira queda do ano, de 5,5% sobre maio. O destaque ficou por conta do segmento de telhas e caixas d água de fibrocimento, com aumento nas vendas de 8,8%, em relação ao mês anterior. As vendas de tubos e conexões de PVC e de argamassas e rejuntas tiveram crescimento de 4,7% e 6%, respectivamente. No acumulado do ano até julho, o segmento de material de construção cresceu 9,6%, na mesma base de comparação. A expectativa é de que o setor encerre o ano com expansão de 11% sobre 2009, quando bateu recorde de faturamento (R\$ 45 bilhões). Informou o Valor Online.

Movimentos da Indústria

Carbocloro é destaque na categoria Química e Petroquímica entre as melhores da Dinheiro

A Carbocloro é o destaque na categoria Química e Petroquímica da edição As Melhores da Dinheiro 2010. A empresa faturou, no ano passado, R\$ 686 milhões, queda de apenas 2,2% frente ao ano anterior. Do faturamento total, cerca de R\$ 400 milhões foram obtidos no primeiro semestre. "O impacto da crise mundial foi mais sentido no segundo semestre do ano", diz Mario Cilento, presidente da Carbocloro. Ele afirma que, mesmo em um cenário difícil, foram investidos R\$ 50 milhões em automação e em equipamentos de proteção ambiental em 2009. O setor químico e petroquímico brasileiro, no entanto, deu marcha à ré em 2009. Faturou US\$ 103,3 bilhões, US\$ 18,7 bilhões a menos do que no ano anterior, quando as vendas foram puxadas pela forte demanda interna. O recuo se deve à retração do mercado mundial que, embora em nível moderado, também atingiu o Brasil. Informou a Dinheiro – Isto É Online.

Cipatex prepara transição em meio a desafio chinês no mercado de laminados sintéticos

A caminho de transferir a administração da sua holding para o filho, o empresário William Nicolau chega aos 72 anos no comando de um grupo, que deve faturar R\$ 750 milhões este ano, mas que tem um grande desafio pela frente. Em 46 anos, a Cipatex, fundada em 1964 em Cerquillo, SP, passou de fabricante de carreiras de chapéu (película usada para dar acabamento interno) a uma das maiores produtoras de laminados sintéticos do país, usados em calçados, bolsas, móveis e setor automotivo, entre outros. Mas a transição ficou um pouco mais difícil para este filho de libaneses. Numa viagem à China, há poucos meses, identificou uma realidade preocupante em termos de concorrência no futuro bem próximo, para os seus principais clientes: os calçadistas. A Cipatex tem cinco unidades: duas em São Paulo, uma na Paraíba, uma no Rio Grande do Sul e a quinta na Argentina. A matriz ainda está em Cerquillo, onde são produzidos os laminados sintéticos em PVC e poliuretano. Nesta mesma unidade funciona também a joint-venture que a empresa tem com a DuPont e a Cipatex Sintéticos, que fabrica laminados vinílicos. Em Mogi das Cruzes está a Petrom, fabricante de anidrido ftálico, em sociedade com um grupo italiano no qual a brasileira tem 61%. Na cidade de Bayeux, na Paraíba, o grupo produz laminados de poliuretano. Perto dos fabricantes gaúchos de calçados do Vale dos Sinos, o grupo mantém uma unidade para desenvolvimento de aplicações para os calçadistas, na cidade de Nova Hartz. Em Buenos Aires, há uma distribuidora de produtos. Informou o Valor Econômico.

Programa estimula o uso consciente de sacolinhas plásticas nos supermercados

Estimular o consumo responsável de sacolinhas plásticas está entre as principais metas das redes supermercadistas. De acordo com o diretor superintendente do Instituto Nacional do Plástico (INP), Paulo Dacolina, a entidade e as redes varejistas estão educando funcionários e clientes sobre o consumo responsável de sacolas plásticas, com a meta de reduzir em 33% o consumo dessas embalagens até 2013. Em 2007 foram 17,9 bilhões de unidades negociadas e para 2013 espera-se 12 bilhões. E praticamente 100% das sacolas são reutilizadas para o descarte do lixo doméstico. Desde a criação do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, o volume de sacolas produzidas caiu de 17,9 bilhões para 15 bilhões. Informou Diário do Grande ABC.

Mercado reduz projeção para PIB e mantém Selic e inflação

As instituições financeiras mantiveram o prognóstico para a inflação e para a Selic, mas reduziram a expectativa para o PIB em 2010, segundo o relatório Focus divulgado hoje (16) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 5,19%, mesma previsão apresentada na semana passada. Há quatro semanas, a projeção era de 5,42%. Para o ano que vem, as instituições mantiveram a estimativa de 4,80%. No sentido oposto, a projeção para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) foi elevada, pela segunda semana consecutiva. A estimativa aponta que o IGP-M fechará este ano em 8,51%. Na semana passada, a meta era de 8,50%, e há um mês, 8,79%. A aposta para 2011 foi mantida em 5,00%. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2010 subiu para 8,46%, frente a 8,43% na semana anterior. Há quatro semanas, a estimativa era de 8,58%. A expectativa para 2011 foi mantida em 5,00%. As instituições consultadas pelo BC reduziram a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) doméstico de 2010, a 7,09%, contra 7,12 há uma semana. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2010 a 11,00% ao ano. Para 2011, a taxa também foi alterada, para 11,50%. Na semana anterior, a previsão era de 11,63%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio segue em R\$ 1,80 ao fim deste ano. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,85. Informou o Brasil Econômico.

Confiança do consumidor dos EUA melhora em agosto

A confiança do consumidor americano avançou em agosto, segundo versão preliminar do indicador da Universidade de Michigan, divulgado nesta sexta-feira (13). O Michigan Sentiment atingiu 69,6 pontos, ficando acima do apurado na medição anterior, quando marcara 67,8 pontos. No entanto, o resultado foi levemente inferior às expectativas do mercado, que sinalizavam 70 pontos. Informou o Brasil Econômico.

Paraguai, Bolívia e Uruguai querem avançar integração

Os presidentes do Paraguai, Fernando Lugo, do Uruguai, José Mujica, e da Bolívia, Evo Morales, se reuniram neste domingo em Assunção e concordaram em avançar projetos de integração, principalmente no setor energético. Demonstrando boa disposição após sua primeira sessão de quimioterapia, realizada em São Paulo na semana passada, Lugo conversou por cerca de 40 minutos com Morales e Mujica. "Durante a reunião, o presidente Mujica ratificou a vontade do Uruguai de ceder um porto de águas profundas para o Paraguai", indicou Héctor Lacognata, ministro das Relações Exteriores paraguaio. "Os três também falaram sobre o projeto de construção do Gasoduto do Sul, que começará em Tarija e atravessará o Paraguai até chegar ao Uruguai" através da Argentina, disse o chanceler. Tanto Paraguai quanto Uruguai dependem atualmente do gás que importam da Argentina - que, por sua vez, compra da Bolívia. Informou a agência AFP.

Estádio em Guadalajara tem gramado de plástico e borracha

O time do mexicano Chivas está inovando no futebol, mas não é com novos jogadores nem táticas diferentes. A novidade está no campo. O Estádio Omnilife, em Guadalajara, tem um gramado sintético: todo feito em plástico e borracha. Recém-inaugurado, o gramado simula um piso normal. Toda a parte verde é feita de plástico enquanto a borracha funciona como se fosse a terra. Informou o Globo Esporte.



leia

boletim informativo do Siresp

Mundo

PIB da China supera o do Japão no 2º tri

A economia japonesa se desacelerou no segundo trimestre e perdeu para a China o posto de segunda maior do mundo -ao menos no período de abril a junho. O PIB japonês cresceu 0,1% em relação aos três primeiros meses do ano, quando se expandiu em 1,1%, com a valorização do iene em relação ao dólar prejudicando o setor exportador e o consumo interno perdendo força. O resultado é que o PIB japonês no segundo trimestre ficou em US\$ 1,29 trilhão, ante US\$ 1,34 trilhão dos rivais chineses, segundo cálculos do "Wall Street Journal". Os dados de abril a junho (que ainda estão sujeitos a revisão) indicam que irá se confirmar a previsão do banco central chinês de que o país passará já neste ano o Japão como a segunda maior economia global. Informou a Folha de S. Paulo.

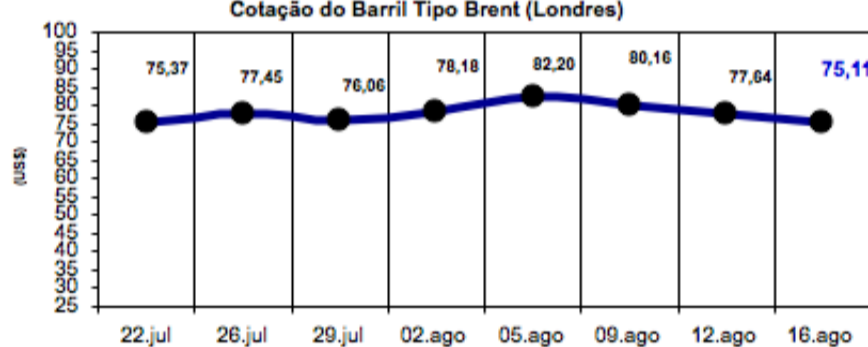
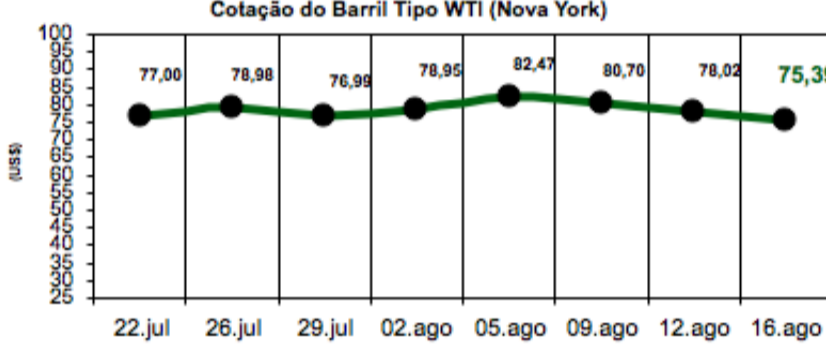
Brics serão gigantes de renda média

Somadas, as economias dos Brics alcançarão as do G7 em 2032, e a distância entre os dois grupos crescerá em anos subsequentes. Mas a renda per capita média de Brasil, Rússia, Índia e China ainda será o equivalente a quase um terço da dos sete países industrializados em 22 anos. Segundo projeções do Goldman Sachs, a renda per capita média dos Brics será US\$ 21,57 mil em 2032, ante US\$ 58,24 mil do G7 (EUA, Reino Unido, Japão, Itália, Alemanha, França e Canadá). Historicamente, essa será uma situação inédita. A Rússia será o único Bric de renda alta, US\$ 39,23 mil, ainda assim inferior à média do G7. China e Brasil (com cerca de US\$ 20 mil de renda per capita) serão nações de renda média. E a Índia, com PIB (produto interno bruto) per capita de US\$ 5.500, permanecerá pobre. De acordo com economistas ouvidos pela Folha, essa nova configuração da ordem mundial terá impactos geopolíticos importantes que afetarão cada vez mais a agenda política e econômica global. Os tópicos de discussão, resumidos abaixo, vão do futuro do G7 e do papel dos Brics nas instituições multilaterais à atratividade do modelo econômico chinês. Informou a Folha de S. Paulo.

Cotação

Valor do petróleo

Os preços internacionais do petróleo encerraram a semana em queda, acompanhando a pressão dos últimos dias sobre os mercados acionários. Em Nova York, o contrato do WTI para setembro ficou em US\$ 75,39, enquanto o vencimento de outubro fechou a US\$ 75,77, com queda de US\$ 0,38. Em Londres, o Brent de setembro foi cotado a US\$ 75,11, com perda de US\$ 0,41, e o ativo para outubro atingiu US\$ 75,52, após recuo de US\$ 0,38. Informaram agências internacionais.



Agenda

Agenda econômica

Amanhã (17) será divulgado o indicador de produção industrial americano. Os americanos divulgam, também nesta semana, indicadores do mercado imobiliário e o índice de preços ao produtor, que deve confirmar a ausência de pressões inflacionárias, segundo analistas. O índice de preços ao consumidor da zona do euro, a ser divulgado hoje (16). No Brasil, o destaque, na sexta (20), é o IPCA 15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), espécie de prévia do índice referência para as decisões do BC sobre juros.

Workshops da Indústria Química e o Meio Ambiente

A Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) realizará uma série de workshops abertos à imprensa, durante o mês de agosto, todas às terças-feiras (dias 03, 10, 17 e 24) das 9h30 às 12h, na sede da associação. O objetivo dos eventos é estabelecer um contato direto entre jornalistas e executivos do setor, discutindo as grandes questões da Indústria Química e Petroquímica, e outras áreas convergentes. Para o terceiro encontro (dia 17/8) estão programadas palestras com o diretor executivo do Parque Industrial da Bayer em Belford Roxo, Flavio Abreu, e o Professor Doutor Roberto de Aguiar Peixoto, pró-reitor acadêmico do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia. Informações: (11) 21484700.

Cintec Plásticos 2010

Acontecerá entre os dias de 23 e 27 de agosto, o Cintec Plásticos 2010. Na abertura, Luís Dagnone Cassinelli, diretor de Tecnologia e Inovação da Braskem falará sobre as tendências do mercado do material plástico sob a ótica do conhecimento e da sustentabilidade. O evento acontecerá no Expoville, em Joinville (SC). Informações no www.messebrasil.com.br.

Interplast 2010 reunirá cadeia do plástico em Joinville

A Interplast 2010 – Feira e Congresso Nacional de Integração da Tecnologia do Plástico - será realizada de 23 a 27 de agosto em Joinville/SC. A expectativa é que a feira seja a maior do setor de plástico em espaço ocupado e em número de expositores a ser promovida no país em 2010. Paralelamente serão realizados dois eventos: o II Seminário de Desenvolvimento da Manufatura de Moldes e Matrizes, e o Cintec Plástico – Congresso de Inovação Tecnológica. Os eventos são promovidos pelo IST/Sociesc – Sociedade Educacional de Santa Catarina. O Siresp é um dos apoiadores da feira. Informações no www.interplast.com.br.

Palestra sobre Planejamento Estratégico e Balanced Scorecard na Embala Nordeste

O Programa Export Plastic realizará palestra sobre "Planejamento Estratégico e Balanced Scorecard", desenvolvido especialmente para a indústria transformadora de plástico, seus executivos e profissionais das áreas de gestão de custos, financeira, industrial e exportação, durante a Feira Embala Nordeste, no dia 24 de agosto, das 16h às 17h30. A iniciativa faz parte de ciclo de palestras que será realizado durante todo o evento com o objetivo de capacitar as empresas e principalmente seus empresários. A palestra será ministrada pelo economista Marcelo Martinovich e tem como objetivo esclarecer a importância e os benefícios do planejamento estratégico empresarial para potencializar as oportunidades de mercado, bem como, as vantagens da utilização da metodologia de medição e gestão de desempenho, o Balanced Scorecard. O curso é gratuito para os expositores e visitantes da feira. Informações no www.embalanordeste.com.br ou com o Export Plastic, pelo telefone (11) 7027-6508 ou e-mail aleksander@exportplastic.com.br.

Prêmio Abre da Embalagem Brasileira

A Associação Brasileira de Embalagem promove o Prêmio Abre de Embalagem Brasileira. O prêmio está dividido em 6 módulos: embalagem, design gráfico, design estrutural, tecnologia de materiais, impressão e conversão, marketing especial. As empresas interessadas podem acessar o site http://www.abre.org.br/premio_abre/embalagem_brasileira para ter acesso à informações adicionais e regulamento. Informações : Carla : 11 3082-9722 r. 216/ marketing@abre.org.br.

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse www.fdte.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdte.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Edison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas